

Solução é escola alternativa

DF - Educação

Assustados com os crescentes aumentos das mensalidades escolares desde o inicio deste ano, os pais — e em alguns casos, os professores também — decidiram recorrer a métodos não convencionais para o aprendizado de seus filhos.

A Escolinha Maternal e Pré-Escolar Vivendo e Aprendendo, na 405 Norte, é um exemplo dessa situação. Fundada em 1982 por um grupo de pais e professores, ela tem apenas três funcionários e 10 educadores para atenderem a 110 crianças na faixa de 1 ano e oito meses a seis anos. Todas as despesas são rateadas entre os sócios, avaliadas em assembleias periódicas, e o conteúdo programático não é pré-definido.

A mensalidade não sai muito barata, informou o coordenador pedagógico Gabriel Salgado, «mas em compensação o ensino não é imposto, como na maioria das escolas». Neste mês, por exemplo, os pais pagaram Cz\$ 5.100,00 — no Instituto de Educação Integral (INEI), a mensalidade foi fixada em Cz\$ 10.469,00, e a de maio já será acrescida da Unidade de Referência e Preços (URP) do período.

Os professores, contratados para 20 horas semanais e equiparados aos do nível B da Fundação Educacional, têm salário mensal na faixa dos Cz\$ 22 mil, e

as outras despesas fixas são o aluguel e as taxas de água e luz. As melhorias são realizadas através de mutirão entre os pais, enquanto materiais de construção são doados por empresas comerciais.

Públicas
De acordo com levantamento

do Departamento de Sistematização de Dados da Fundação Educacional do Distrito Federal, no ano passado 3.943 alunos saíram das escolas particulares para as públicas e a responsável pelo setor, Maria Inês Portari, acredita que neste ano o número será bem maior.

José Paulo



“Vivendo e Aprendendo” foi uma idéia que deu certo